



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. 4073, 19
Proc. Nº
Fls. 01
Resp.

MOÇÃO Nº 101 /2019

Senhora Presidente
Nobres Vereadores

O Vereador **MAURO DE SOUSA PENIDO**, como também os vereadores que subscrevem a presente Moção, requerem nos termos regimentais, a apreciação e aprovação do nobre Plenário, da presente **MOÇÃO DE APOIO à PEC – Proposta de Emenda à Constituição nº 06/2019** que “modifica o sistema de Previdência Social, estabelece regras de transição e disposições transitórias”, a ser encaminhada às **Câmaras Municipais da Região Metropolitana de Campinas, à respeitável Câmara dos Deputados e Senado Federal**, dada a importância e à urgência da matéria, que em muito impactará a vida dos brasileiros no caso de desaprovação.

JUSTIFICATIVA:

Na discussão de importante matéria nas Casas de Leis em nível nacional de nosso país, e que trata da reforma da “Previdência Social”, muito se tem ouvido a respeito, através da mídia escrita, falada e eletrônica, e ainda nos mais diversos segmentos, grupos organizados e partidos políticos.



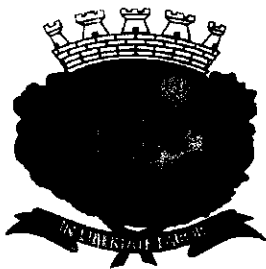
CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. 4073, 19
Proc. Nº
Fls. 02
Resp. *[Signature]*

Com relação à partidos políticos, referenciando os partidos de esquerda de nosso país, observa-se um movimento orquestrado para deixar claro à população de que a reforma da “Previdência”, em discussão na Câmara Federal, vai na contramão dos interesses da população, onde serão penalizados principalmente os “mais pobres”, um dos argumentos utilizados contra as reformas necessárias e urgentes.

O fato é que 10 entre 10 pessoas que atuam no mercado financeiro concordam que a Reforma da Previdência é necessidade vital para o Brasil, visando o equilíbrio nas contas do governo, e com garantias de que no futuro, possam ser honradas as aposentadorias de trabalhadores que agora estão ingressando no mercado de trabalho.

Outro fator relevante e que impõe de forma inadiável a “Reforma da Previdência Social”, é o agravante da economia brasileira, onde nosso país encontra-se mergulhado numa taxa de desemprego de 12,4% (trimestre encerrado em fevereiro de 2019), atingindo a marca inaceitável de 13,1 milhões de brasileiros, segundo divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo as medidas reformistas primordiais para que este quadro seja revertido o mais rápido possível, uma vez que se observa cada vez mais, famílias e mais famílias vivendo na informalidade, no subemprego e na sobrevivência através de “bicos” e trabalho informal, com ganhos irrisórios e inaceitáveis, e não havendo



C.M.V. 4073/19
Proc. Nº _____
Fls. 03
Resp. _____

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

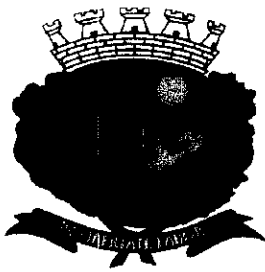
ESTADO DE SÃO PAULO

possibilidade na contribuição à previdência, através de carteira assinada, o que mais agrava a situação insustentável das finanças públicas.


Finanças públicas, aliás, que se encontram desajustadas, face à irresponsável política de isenções e desonerações desordenadas, ocorridas nos últimos três governos, e um inchaço descomunal da máquina pública federal, através da contratação desenfreada de servidores nos últimos três governos (Lula, Dilma e Temer).

Para se ter uma ideia do tamanho da irresponsabilidade, segundo o Jornal "O Globo", o número de servidores contratados através de concurso público na gestão do presidente tucano Fernando Henrique Cardoso (1995 a 2002) foram 51.613, enquanto que no governo do petista Luiz Inácio Lula da Silva (2003/2010) foram 155.334 contratações (dados divulgados pelo IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), que somando-se às contratações efetuadas no governo da petista Dilma Rousseff, apresenta quadro preocupante do tamanho da máquina pública insustentável e que consome a maior parte dos impostos recolhidos, sobrando valores irrisórios para investimento no país.

No entanto, correntes ideológicas contrárias à reforma inadiável, divulgam argumentos que não correspondem à verdade, e procuram confundir a opinião pública com notícias fantasiosas, como por exemplo: "Não existe déficit da Previdência"; "As pessoas vão trabalhar até



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. 4073 19
Proc. Nº
Fls. 04
Resp. 

morrer”; “Vai ser preciso trabalhar 40 anos para se aposentar”; “A reforma vai diminuir o valor da aposentadoria de todos os trabalhadores”; “A reforma da Previdência acaba com direitos sociais”, entre outras afirmações equivocados que permeiam as discussões no dia a dia.

O fato é que, com o aumento da expectativa de vida e a queda da taxa de fecundidade, a população brasileira está envelhecendo muito rapidamente e, em pouco tempo, haverá mais pessoas recebendo benefícios do que contribuindo para com o sistema, o que inviabilizará todo e qualquer sistema de pagamento de pensões e aposentadorias, além de outros fatores relevantes que merecem a atenção e a discussão assertiva, livre, no entanto, de ideias retrógradas e esquerdopatas, que nada acrescentam e tumultuam o processo.

Fato é que a “Reforma da Previdência” já é realidade em vários países do mundo e em várias e diferentes economias. Estudos do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) demonstram que pelo menos 76 países aumentaram, entre 1995 e 2017, a taxa de contribuição previdenciária. Além disto 55 países já elevaram a idade mínima para aposentadoria e em 32 países, incorporaram algum regime ou pilar de capitalização individual de maneira obrigatória aos sistemas previdenciários, a partir da reforma chilena de 1981.



C.M.V. 4073 19
Proc. Nº
Fls. 03
Resp.


CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Com relação à idade mínima de aposentadoria, a Alemanha, por exemplo, está aumentando gradativamente de 65 para 67 anos, desde 2012 até 2029, com aumento de um ou dois meses por ano. Na Austrália, a idade mínima está em 65 anos e está subindo gradualmente para 67 desde 2017 até 2023. A alíquota de contribuição está aumentando de 9% para 12% entre 2013 e 2020. Na Áustria, a idade mínima é de 65 anos para homens e a idade das mulheres subirá de 60 para 65 anos entre 2024 e 2033, com aumentos graduais de meio ano. Na Bélgica, a idade atualmente é de 65 anos. Há previsão legal para subir para 66 anos, em 2025, e 67 anos, em 2030. Na Coreia do Sul, a idade mínima está em 61 anos e aumentará para 65 anos até 2034. Na Dinamarca, a idade será aumentada de 65 para 67 anos, no período de 2019 a 2022, e para 68 anos, até 2030. Nos Estados Unidos, a idade mínima é de 66 anos, subindo gradualmente para 67 anos até 2027. Na Grécia, onde não havia idade mínima, em 2012, foi estabelecida em 67 anos para homens e mulheres, e a partir de 2021, será ajustada de acordo com as mudanças na expectativa de vida da população, a cada três anos. Na Holanda, a idade mínima aumentará de 65 para 67 anos em 2021 e também passará a ser ligada à expectativa de vida da população. Já na Índia, no estado de Karnataka, a idade mínima subiu de 58 para 60 anos no setor privado. No reino Unido, previsão de aumento de idade de forma gradual para 68 anos até 2046 e na Turquia, idade mínima de 60 anos para homens, subindo gradualmente para 65 anos, de 2036 a 2044.

Como se vê, o mundo se mobiliza e providencia reformas com vistas ao futuro e às novas gerações e no Brasil não pode ser diferente. E



C.M.V. 4073, 19
Proc. Nº 86
Fls.
Resp. 





CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

ressalta-se ainda que a “reforma da previdência” brasileira, foi elaborada e discutida por um grupo de notáveis e entendidos no assunto, onde desde o ano de 2018, coordenados pelo então futuro ministro Paulo Guedes através de um “Conselho Consultivo”, discutiu-se o assunto à exaustão, com convidados de relevante nomenclatura, como o Deputado Rogério Marinho, o economista Armínio Fraga e Paulo Tafner (que sugeriram os números para economia de R\$ 1 trilhão em 10 anos), dos economistas Solange Paiva (criadora do fator previdenciário durante o governo de FHC e que gerou economia já na época), José Marcio Camargo (que foi o responsável pelo programa econômico do candidato do MDB nas últimas eleições presidenciais, Henrique Meirelles), Fábio Giambiagi e Aloisio Araújo (economista da Fundação Getúlio Vargas).

Outro fator de extrema importância são as alíquotas de contribuição à Previdência, onde as pessoas que ganham o salário mínimo contribuirão com alíquota de 7,50 %, e numa tabela progressiva, as pessoas que ganham acima de R\$ 39 mil, passarão a contribuir com 16, 79 dos seus proventos, e ainda, com teto de aposentadoria de R\$ 5.839,45 para todas as categorias, muito diferente das aposentadorias e pensões astronômicas que hoje se observa no país, e para classes privilegiadas.

Assim, Senhor Presidente e Nobres Vereadores, diante da necessidade da reforma em tela, que reestrutura as bases da Previdência Social no Brasil, diante de tantas notícias e ações contrárias e irresponsáveis às ordens dos fatos, e como legítimos representantes do



C.M.V. 4073, 19
Proc. Nº
Fls. 07
Resp.

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

povo, vereadores eleitos que fomos para esta finalidade, é a razão desta **MOÇÃO DE APOIO** às reformas em curso, solicitando que, após aprovada a presente propositura, seja encaminhada em forma de apoio efetivo desta Casa de Leis, às Câmaras Municipais da RMC, para que façam coro à esta proposta, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, solicitando o apoio e a aprovação destas, tendo em vista a importância primordial da matéria.

Valinhos, 19 de junho de 2019.

MAURO DE SOUSA PENIDO
Vereador

GIBA
Vereador - MDB

Roberson Costalonga
'SALAME'
Vereador - MDB

KIKO BELONI
Vereador
PSB

André Leal Amaral
Vereador - PSDB
(19) 3829-5343